



SEFIC 2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

"QUANDO EU NÃO TINHA NADA O QUE COMER, EM VEZ DE XINGAR EU ESCREVIA": UMA PROPOSTA DIDÁTICA EM ESCOLAS DA RMPA A PARTIR DO LIVRO QUARTO DE DESPEJO - DIÁRIO DE UMA FAVELADA

Monique Valgas Ferreira
Danielle Heberle Viegas
Univerisade La Salle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: O livro Quarto de despejo - diário de uma favelada é composto pela escrita original do diário de Carolina Maria de Jesus (1914-1977). A autora, que foi moradora da favela do Canindé/SP, descreve na obra temas de seu cotidiano em meados da década de 1950 no Brasil, tais como miséria, preconceito e violência. Com base nessa obra, a presente comunicação tem como objetivo refletir sobre o uso da literatura como uma fonte para o ensino de História em escolas públicas de Ensino Médio localizadas em municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre/RMPA. O diário, tal como outros meios de escritas de si, pode ser problematizado junto à realidade de alunos e alunas para desenvolver oficinas didáticas a partir das quais possam reconstruir a história local de algumas das cidades da RMPA. Compreende-se a região metropolitana como um território privilegiado de análise, visto que muitas cidades que a compõem são marcadas por estereótipos que podem ser problematizados a partir dos temas descritos no livro. Nesse sentido, são alguns eixos de investigação: migrações, violência e urbanização. A pesquisa está teoricamente embasada nas proposições de Sandra Pesavento e Angela de Castro Gomes. No artigo O mundo como texto: leituras da História e da Literatura de Sandra Jatahy Pesavento, a literatura serve como fonte histórica e serve como um retrato do imaginário para traçar perfis que caracterizam a sociedade em distintos períodos. Nesse sentido, a literatura serve como meio para reconstruir as sensibilidades, os valores, os pensamentos e as representações da formação de grandes centros metropolitanos no Brasil contemporâneo. Já Angela de Castro Gomes agrega aportes para essa proposta ao teorizar sobre a importância dos diários, das biografias e das cartas como fontes históricas para a inserção das pessoas ditas comuns na escrita e no ensino de história. Metodologicamente, a análise de conteúdo de temas presentes em na obra Diário de uma favelada serve de base para a composição de oficinas didáticas com alunos e alunas do Ensino Fundamental. Por meio dessas oficinas, os alunos e alunas são convidados a realizarem escritas de seu cotidiano que, posteriormente, são confrontados com temas estudados em sala de aula. Como justificativa, apresenta-se a importância do uso de diários como fontes históricas e didáticas, a fim de relacionar conteúdos da disciplina de História do Brasil Contemporâneo com a realidade dos jovens. A presente pesquisa está associada ao projeto "História e Memória da Região Metropolitana de Porto Alegre: temas, instituições e experiências de planejamento urbano em perspectiva transnacional (1970-1990)", do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais da Universidade La Salle/UniLaSalle.

Palavras-Chave: História e Literatura, Região Metropolitana de Porto Alegre, Ensino de História.